

‘Um galo sozinho não tece uma manhã...’

Sylvia Cyntrão
Coordenadora

Boa tarde, saúdo todas as alunas e alunos de graduação e de pós-graduação presentes!

Cumprimento o prof. Ivan Camargo, nosso magnífico reitor, saúdo o prof. Bergmann Ribeiro, diretor de pós-graduação, a quem peço também que leve nossos agradecimentos ao prof. Jaime Santana, nosso decano. Saúdo o prof. Enrique Huelva, diretor do Instituto de Letras, e o prof. Anderson da Mata, chefe do Departamento de Teoria literária e Literaturas.

Cumprimento a profa. Claudia Falluh, vice-coordenadora do programa, os colegas membros da Comissão de Pós-Graduação, as demais autoridades presentes, os colegas docentes do TEL, as chefes e os coordenadores dos departamentos amigos LIP e LET, os convidados especiais das universidades parceiras, os escritores presentes, que nos inspiram, os amigos aqui reunidos, e saúdo os estagiários da secretaria, Douglas e Luiz, e a colaboradora de projeto, Marcilene, os três braços direitos do PósLit.

Começo com um poema que parece ter sido escrito para o dia de hoje.

Um galo sozinho não tece uma manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe esse grito que ele
 e o lance a outro; de um outro galo
 que apanhe o grito de um galo antes
 e o lance a outro; e de outros galos
 que com muitos outros galos se cruzem
 os fios de sol de seus gritos de galo,
 para que a manhã, desde uma teia tênue,
 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
 se erguendo tenda, onde entrem todos,
 se entretendendo para todos, no toldo
 (a manhã) que plana livre de armação.
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto

Esse é o momento para dizer a nossa gratidão a todos que, à moda desses versos, construíram, prosseguiram, aos que, também agregando a ideia do mito de Sísifo, carregaram o fardo junto – o nosso rochedo particular –, sabedores que o objetivo de uma luta como essa – dedicada à reflexão e à produção de conhecimento em literatura, voltado para o bem social – “basta para encher o coração de um homem”, como nos diz Albert Camus.

Assim é, assim temos sido cada vez mais em nosso programa de pós-graduação, que faz sua escalada de mérito reconhecido junto aos órgãos reguladores da nossa área de conhecimento, sobretudo o CNPq e a Capes.

Mesmo apesar de momentâneas crises no curso do tempo, foi tanto o esforço individual como o integrado dos chefes de Departamento, coordenadores e docentes durante esses 40 anos, desde 1975, que possibilitou fazermos parte, hoje, de um conjunto de programas seletos dessa universidade, atualmente com avaliação 5 da Capes e com vistas à nota 6.

Ressaltamos que o PósLit é o único programa da região Centro-Oeste com esse conceito, e maior do que algumas unidades (faculdades e institutos) da UnB, pois atende, no momento, 181 alunos e 41 docentes pesquisadores em 5 linhas e 15 grupos de pesquisa atuantes no avanço do conhecimento literário, promotores de múltiplos e democráticos eventos nacionais e internacionais, além de acolher regularmente pesquisadores visitantes em estágio pós-doutoral. É reconhecido por sua produtividade de excelência, sua inserção social sempre crescente e ações de internacionalização em prol da construção nucleadora do conhecimento.

Por isso, me aproprio da ‘manhã’, do poema de João Cabral, como a metáfora mais descritiva para tudo o que fizemos e fazemos entre todos e que resulta nos ‘fios de sol’ que, nesses dois dias comemorativos, preparamos para recuperar e projetar com vistas à continuidade da construção de nossa memória.

São muitos os momentos de orgulho que temos vivenciado nos últimos dez anos a partir de 2005, com a união das duas antigas áreas de concentração – literatura brasileira e teoria literária –, que deu origem a uma única, denominada ‘Literatura e práticas sociais’.

Destacamos a honra de o Prêmio CAPES TESE ter sido outorgado, no ano de 2013, à doutora Francimar Ramírez Barreto, que desenvolveu a tese *Uma fábula no compasso da história*. Estudo para inferno provisório em seis atos, pioneira na área da literatura brasileira. Peço uma salva de palmas para a professora Elizabeth Hazin, a orientadora presente.

Não chegaríamos até aqui, no entanto, sem o apoio daqueles que vivem sonhos semelhantes aos nossos, já que “um galo sozinho não tece uma manhã / ele precisará sempre de outros galos / De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro...”. E é claro que, agora, estou falando do nosso diretor, Enrique Huelva, e de nossa vice-diretora, Rozana Naves. Estabelecemos naturalmente e já há alguns anos uma dinâmica de trabalho exitosa em todas as situações que compartilhamos. À direção do IL e a sua equipe, o PósLit agradece hoje, mais uma vez, com emoção renovada. Talvez nenhum poema coubesse tanto para definir essa parceria leal e sensível do que... “Tecendo a manhã”.

Também agradeço, especialmente, aos artistas, pensadores poetas, atores, romancistas e músicos, parceiros destacados em nossos projetos. Uma rica troca de experiências propiciou a formação de grupos de pesquisa atuantes na cena local, nacional e internacional. Precisamos de vocês junto a nós para mantermos esse “toldo livre de armação” que sustenta a utopia de cada um de nós e dá sentido às nossas ações.

Quero também, nesse momento, mencionar os que se foram e dedicar, a cada um, nossa respeitosa lembrança. Aos que não estão mais atuando, mas desfrutando do merecido descanso da aposentadoria, oferecemos nosso abraço amigo, com as portas sempre abertas.

Para finalizar, passamos a apresentar, na voz dos doutorandos Ana Clara e Roberto Medina, o nome dos docentes do atual quadro do PósLit. Pedimos que somente ao final nos manifestemos com uma grande salva de palmas que enlace a todos.

DOCENTES DO PÓS-LIT EM 2015

Adriana de Fátima Barbosa Araújo, Alexandre Pilati, Ana Cláudia da Silva, Ana Laura dos Reis Côrrea, Anderson Luis Nunes da Mata, André Luís Gomes, Anna Herron More, Augusto Rodrigues da Silva Junior, Cíntia Schwantes, Claudia Felícia Falluh Balduino Ferreira, Cláudio Roberto Vieira Braga, Cristina Stevens, Danglei de Castro Pereira, Deane Maria Fonsêca de Castro e Costa, Edvaldo Bergamo, Elga Pérez Laborde, Elizabeth de Andrade Hazin, Erivelto da Rocha Carvalho, Fabrícia Wallace Rodrigues, Germana Henriques Pereira de Sousa, Henryk Siewierski, Hermenegildo José de M. Bastos, João Vianney Cavalcanti Nuto, José Luís Martinez Amaro, Júnia Regina de Faria Barreto, Maria da Glória Magalhães dos Reis, Maria Isabel Edom Pires, Paulo César Thomaz, Piero Luís Zanetti Eyben, Rafael Litvin Villas Bôas, Regina Dalcastagnè, Ricardo Araújo, Rita de Cassi Pereira dos Santos, Robson Coelho Tinoco, Rogério da Silva Lima, Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha, Sara Almarza, Sidney Barbosa, Sylvia Helena Cyntrão, Virginia Maria Vasconcelos Leal, William Alves Biserra, Wilton Barroso Filho.